

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI

ANDREZZA ELEN ALENCAR DE CARVALHO

***FANFICTIONS*: UMA FERRAMENTA FACILITADORA NA
COMPREENSÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS EM INGLÊS**

**TERESINA
2019**

ANDREZZA ELEN ALENCAR DE CARVALHO

***FANFICTIONS: UMA FERRAMENTA FACILITADORA NA
COMPREENSÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS EM INGLÊS***

Trabalho de Conclusão de Curso como requisito parcial para obtenção da Graduação em Licenciatura Plena em Letras Inglês da Universidade Estadual do Piauí - UESPI, sob a orientação da Profa. Esp. Cláudia Verbena de Oliveira.

**TERESINA
2019**

FOLHA DE APROVAÇÃO

Dedico este trabalho à minha família, que sempre me apoiou e não me deixou desistir.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Universidade Estadual do Piauí – UESPI, por ser uma instituição que sempre acredita no potencial de seus alunos e que me permitiu realizar essa pesquisa.

Agradeço à minha mãe, ao meu pai e à minha família, por sempre estarem ao meu lado.

Agradeço aos amigos, que sempre estiveram presentes desde o início do curso.

Agradeço à minha orientadora, Professora Esp. Cláudia Verbena, por ter aceitado me orientar nesta pesquisa.

Agradeço à Professora Dra. Márlia Riedel pelos conselhos e sua atenção durante esta pesquisa.

“Seus sonhos são as letras do livro que sua vida está escrevendo”. (Paulo Coelho)

RESUMO

O presente trabalho teve por objetivo demonstrar como as *fanfictions* podem ser uma ferramenta facilitadora na compreensão e produção de textos em Língua Inglesa. Primeiramente, participaram desta pesquisa alguns alunos do curso de Letras Inglês da Universidade Estadual do Piauí e participantes do grupo *NewFictions* - grupo criado em um aplicativo de mensagens para a discussão de *fanfictions* de variados temas. Este trabalho teve como suporte teórico estudos de Black (2006) e Vargas (2015), dentre outros especialistas da área de leitura e escrita em inglês e pesquisadores acerca do fenômeno das *fanfictions*. Foram utilizados para a coleta de dados dois questionários: um questionário com perguntas gerais sobre *fanfictions* e um segundo questionário, este já mais específico, que buscou coletar detalhes e informações diferenciadas. A análise dos dados confirmou que a constante leitura de *fanfictions* oferece ao leitor vocabulário básico que permite a comunicação entre pessoas e a compreensão em língua inglesa. Enfatizamos que, quanto mais o leitor adquire vocabulário, mais ele consegue escrever em inglês, aprimorando, assim, sua escrita. Portanto, essa pesquisa reforça a importância de aplicar essa nova forma de escrita e leitura, que são as *fanfictions*, no contexto de ensino e de aprendizagem da Língua Inglesa, tornando o jovem e o adulto ainda mais motivados para o ambiente de instrução.

Palavras-chave: *Fanfictions*; Ensino e aprendizagem; Ferramenta facilitadora.

ABSTRACT

The current work had the objective to demonstrate how the fan fictions can be a facilitating tool in the comprehension and production of texts in English. Firstly, participated in this research some students of English course from Universidade Estadual do Piauí and participants of the group NewFictions - group created in a messaging application for discussion of fanfictions of various themes. This work had as theoretical support studies of Black (2008) and Vargas (2015), among other english reading and writing experts and researchers on the phenomenon of fan fictions. Two questionnaires have been utilized for data collection: a questionnaire with general questions about fan fictions and a second questionnaire, this one more specific that sought to collect details and differentiated information. Data analysis confirmed that constant fan fiction reading provides the reader basic vocabulary which allows communication between people and the comprehension in English. We emphasized that the more the reader acquires vocabulary, the more he can write in English, thus improving his writing. Therefore, this research reinforces the importance of applying this new form of writing and reading which are fan fictions, in the context of english language teaching and learning, making young people and adults even more motivated for the instructional environment.

Key-words: *Fan fictions*; Teaching and learning; Facilitating tool.

LISTA DE GRÁFICOS

QUESTIONÁRIO I

Gráfico 1	20
Gráfico 2	21
Gráfico 3	21
Gráfico 4	22
Gráfico 5	23
Gráfico 6	24
Gráfico 7	25

QUESTIONÁRIO II

Gráfico 1	26
Gráfico 2	27
Gráfico 3	28
Gráfico 4	29
Gráfico 5	29
Gráfico 6	30
Gráfico 7	31
Gráfico 8	32

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AU	<i>Alternative Universe</i>
OTP	<i>One True Pairing</i>
POV	<i>Point Of View</i>
Q&A	<i>Questions and Answers</i>
Y/N	<i>Your Name</i>

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 FANFICTIONS: APRIMORANDO A FALA E A ESCRITA EM INGLÊS	11
2.1 Fanfictions	11
2.2 Fanfictions como ferramenta facilitadora da escrita e da fala em inglês	12
2.3 Trabalhando com fanfictions em sala de aula	14
2.4 Fanfictions e releituras	15
2.4.1 Termos, gêneros e subgêneros de fanfictions.....	16
2.4.1.1 Termos	16
2.4.1.2 Gêneros e subgêneros de fanfictions	16
3 METODOLOGIA	18
3.1 Tipo de Pesquisa.....	18
3.2 População	18
3.3 Amostra	18
3.4 Técnica de Coleta de Dados	18
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	19
4.1 Análise do questionário I	20
4.2 Análise do questionário II	26
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	35
APÊNDICES	37

1 INTRODUÇÃO

De maneira geral, o momento atual apresenta a quem busca um melhor desenvolvimento em idiomas, diferentes alternativas para esse aprimoramento. As *fanfictions* em inglês são um bom exemplo no que diz respeito a facilitar e a melhorar a compreensão e a comunicação em Língua Inglesa.

As *fanfictions* são um “novo” gênero de produzir enredos e, por serem um gênero virtual, estão acessíveis a uma grande quantidade de pessoas, independentemente de condições financeiras, sociais e culturais destas. As *fanfictions* são histórias criadas por *fãs* de algo ou alguém, com a finalidade de dar continuidade a uma história que esses *fãs* acreditam que não deviam acabar em determinado ponto, ou expressar um desejo de criar algo para satisfação própria. Por serem demasiadamente acessíveis, as *fanfictions* apresentam vocabulário diferenciado, porém atuais, conseguindo assim chamar a atenção não só de jovens mas também de pessoas em todas as faixas etárias.

O leitor passa a adquirir novo vocabulário de acordo com a frequência de seu contato com esse recente gênero e passa a reproduzi-lo em seu cotidiano, seja na fala ou na escrita.

As *fanfictions* se tornaram um gênero bastante popular nos últimos anos e vêm crescendo a cada dia. Jovens e adultos dedicam horas e horas de seu dia para criar conteúdo para leitores que se sentem motivados ao ler e acabam percebendo a importância que aquela leitura significa. Devido à sua facilidade de acesso, que abrange uma grande quantidade de pessoas, as *fanfictions* em inglês podem ser parte relevante em um processo de aprimoramento da Língua Inglesa. Trazer para o centro das discussões a funcionalidade das *fanfictions* e como seu uso pode beneficiar o indivíduo ligado ao aprendizado de Língua Inglesa é necessário, assim como apresentar dados e números que comprovem sua facilidade de uso e acesso e de melhorias para o leitor.

A pergunta que deu início a essa pesquisa foi: as *fanfictions* podem ser parte facilitadora de um processo de compreensão e de escrita na Língua Inglesa? Nota-se a importância da questão a ser pesquisada, pois trata-se de uma situação presente quase que diariamente na vida de jovens e adultos que possuem maior acesso ao mundo da internet e mais facilidade em relação à busca dessas ferramentas facilitadoras.

As hipóteses apresentadas para responder a pergunta norteadora da pesquisa foram: a constante leitura oferece ao leitor vocabulário básico para permitir a comunicação e a compreensão em Língua Inglesa; e a prática da escrita de *fanfictions* facilita o desenvolvimento da escrita em Língua Inglesa.

Assim, delinearam-se os seguintes objetivos da pesquisa: o objetivo geral foi demonstrar como as *fanfictions* podem ser uma ferramenta facilitadora na compreensão e produção de textos em Língua Inglesa. Porém, para obter confirmações em relação ao objetivo geral, os seguintes objetivos específicos foram traçados: analisar textos do gênero *fanfictions* e suas características; verificar a colaboração das *fanfictions* no processo de aprimoramento de escrita e compreensão de textos em inglês; explicitar os resultados da colaboração das *fanfictions* no processo de aprimoramento da escrita e compreensão de textos em inglês.

Dessa forma, este Trabalho de Conclusão de Curso tem a seguinte estrutura: Primeiramente, apresentou-se o referencial teórico, no qual teóricos e suas teorias dão embasamento a essa pesquisa. Em seguida, apresentou-se a metodologia da pesquisa, explicitando o tipo de pesquisa, sua amostra, população e técnica de coleta de dados. Posteriormente, explanou-se a análise e discussão dos dados que foram coletados. Por fim, apresentou-se nossas considerações finais acerca da investigação.

Na seção seguinte, encontra-se a fundamentação teórica desta pesquisa, na qual é apresentado o que são *fanfictions*, seu papel como ferramenta facilitadora na aquisição de um novo idioma, e sua importância para a leitura e a escrita.

2 FANFICTIONS: APRIMORANDO A FALA E A ESCRITA EM INGLÊS

2.1 Fanfictions

As *fanfictions* são narrativas de cunho ficcional que são produzidas e compartilhadas por fãs em *sites*, páginas e outras plataformas disponíveis na rede virtual, na *internet*. É um novo gênero que está se popularizando entre os jovens e de fácil acesso a todos.

Consideramos que apesar de ainda ser um pouco desconhecida em termos educacionais no Brasil, a *fanfiction* é sim uma prática de letramento comumente utilizada nos Estados Unidos sendo usada antes mesmo do surgimento da internet. No Brasil, as *fanfictions* ainda continuam parcialmente restritas a grupos que já tenham tido contato com esse gênero anteriormente ou que já tenham prévio conhecimento sobre elas e por isso os jovens, com mais facilidade de entendimento das tecnologias virtuais possuem mais agilidade para acessá-las, pois sua ideia inovadora é algo diferente em relação ao que já se conhece acerca de histórias que são publicadas.

O termo *fanfiction* se refere a histórias fictícias criadas ou produzidas por fãs de algo ou alguém, seja cantor, filmes, séries, livros, com diferentes temas, com o intuito de expressar vontade própria a respeito de algo já produzido. Esses fãs fazem parte de um *fandom* (grupo de fãs) de determinado cantor, livro, séries, dentre outros.

Vargas (2015, p.21) afirma que “o termo resulta, portanto, da fusão de duas palavras da língua inglesa, *fan* e *fiction*, e designa uma história fictícia, derivada de um determinado trabalho ficcional preexistente, escrita por um fã daquele original”. Uma *fanfiction* é baseada em algo que já existe no universo escolhido pelo fã/autor, tornando a obra desse autor um trabalho original, porém um trabalho baseado em outro anterior de maior destaque.

Desse modo, nota-se que as *fanfictions* não são apenas produções aleatórias criadas por fãs; tanto o leitor quanto o criador possuem certa afeição ao procurarem por determinado tema e, conseqüentemente, ao produzi-lo. O criador põe sua dedicação e esforço ao produzir conteúdos, sejam eles para serem disponibilizados ou para consumo próprio.

Os autores de *fanfictions* dedicam-se a escrevê-las em virtude de terem desenvolvido laços afetivos fortes com o original, que não lhes basta consumir o material que lhes é disponibilizado, passa a haver a necessidade de interagir, interferir naquele universo ficcional, deixar sua marca de autoria. (VARGAS, 2015, p. 21 - 22)

A leitura de *fanfictions* oferece ao leitor interpretações diferentes de uma mesma história, demonstrando que, apesar de o autor querer passar algo, cada leitor terá uma visão diferenciada do conteúdo apresentado.

O autor de *fanfiction* é aquele leitor que, ao fazer esse preenchimento das lacunas, vai além no seu processo de interpretação e encoraja-se a registrar seu trabalho, fruto de suas especulações, que se torna mais elaborado à medida que passa a ser escrito. (VARGAS, 2015, p. 22)

2.2 *Fanfictions* como ferramenta facilitadora da escrita e da fala em Inglês

A língua inglesa é um dos idiomas mais falados no mundo por sua significativa importância para seus falantes com o passar dos anos. Sua utilização entre meios de comunicação, entre pessoas e nas relações profissionais aumentou consideravelmente, e por isso, torna-se necessária a aquisição do idioma, em vista que a Língua Inglesa pode mudar a realidade desse aprendiz, em sua vida profissional, em sua vida pessoal quanto à comunicação em sociedade, dentre outros.

Aprender e usar outro idioma faz com que as pessoas entrem em contato, direta ou indiretamente, com diferentes sociedades e culturas. Isso as expõe a maneiras de pensar diferentes, o que, por sua vez, as estimula a pensar em sua própria cultura, em seus valores e modo de vida. Elas percebem então, que não existe uma única maneira de fazer algo, mas muitas outras maneiras diferentes. (HOLDEN, 2009, p. 14 *apud* SOUZA; MARINS, 2014, p. 4)

A *internet*, por ser um meio facilitador de comunicação entre as pessoas, aproxima o leitor da possibilidade de aprender um novo idioma, que pode ser feito de modos distintos. Contudo, vemos que as *fanfictions* vêm crescendo com o passar do tempo, tornando-se uma ferramenta presente no dia a dia do jovem leitor.

A compreensão é um fator importante tanto para os escritores e leitores de *fanfictions* quanto para as plataformas onde são publicadas. Tais plataformas demonstram preocupação com o entendimento do leitor acerca do que foi postado, e incentivam esse leitor a dar um *feedback* a respeito de sua experiência.

Vargas (2015, p. 38) explicita que “uma forma de compreender o quão importante é o universo da *fanfiction* para seus participantes é observar as discussões nos fóruns, raros são os *websites* dedicados a *fanfictions* de um único *fandom* que não possua fóruns de debates”. Muitos grupos de fãs ou admiradores de alguém ou de alguma obra criam grupos para debater sobre a importância dessas obras e de como elas poderiam melhorar. Esses grupos e fóruns criados são importantes, pois é por meio deles que os participantes percebem o que pode ser melhorado ou até todo o significado que a obra quis passar.

O uso de *fanfictions* em inglês como ferramenta de auxílio no processo de aprendizagem da língua inglesa pode ser uma grande aliada também do professor em sala de aula, já que ele pode, através disso, abordar diferentes contextos com seus alunos. Segundo Doneda e Oliveira (2016, p. 3) “além de poder abordar leitura e escrita com temas de interesse dos alunos, as *fanfictions* podem sim influenciar no ensino em sala de aula”.

Com o desenvolvimento do ensino de línguas é necessário que novas práticas sejam criadas para facilitar este aprendizado e as *fanfictions* são uma alternativa que auxiliam nesse processo de ensino-aprendizagem, pois conseguem chamar a atenção do aprendiz o que se torna cada vez mais difícil nesse mundo mais digital e cheio de informações que a cada dia evolui rapidamente.

À medida que avançamos no século XXI, é provável que nossas práticas pedagógicas existentes não sejam suficientes para preparar os alunos para uma participação efetiva e significativa em uma sociedade mais globalizada, em rede e orientada à informação. (BLACK, 2008, p.122, **tradução nossa**)¹

Essas práticas podem ajudar significativamente o leitor ou o criador à medida que ele vai obtendo vocabulário necessário e suficiente para manter esse processo de aprendizagem da língua inglesa. Com o auxílio do professor, essas práticas podem se tornar dinâmicas, didáticas, criativas e motivar ainda mais o aluno pela proposta, fazendo

¹ “As we moved forward into the twenty-first century, it is likely that our existing pedagogical practices will not be sufficient for preparing students for effective and meaningful participation in a more globalized, networked, and information-oriented society. (BLACK, 2008, p.122).

com que ele não se volte para essa prática apenas em sala de aula ou porque é o que o professor está solicitando, mas que busque também não só no ambiente escolar e continue produzindo seus textos.

Um modo de criar aulas significativas para os alunos é a partir da criação de sequências didáticas. A sequência didática é o conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual, oral ou escrito. (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004, p. 97 *apud* DONEDA; OLIVEIRA, 2016, p. 3).

Desse modo, nota-se que, através da dedicação e empenho do aprendiz, auxiliado por um professor, as *fanfictions* podem ajudar significativamente no processo de aprendizado de outra língua, no caso aqui tratado, a língua inglesa.

2.3 Trabalhando com *fanfictions* em sala de aula

É compreensível que pelo fato da língua materna ser o português o aprendiz possua mais contato com obras neste idioma porém isso não muda o fato de que esse aluno também possuem contato com histórias em outros idiomas, mais frequentemente a língua inglesa e que isso ajuda de forma funcional o estudante durante seu processo de aprendizado de uma outra língua, no caso aqui tratado a língua inglesa. Contudo, “infelizmente, na tradição de ensino de línguas, a gramática tem sido utilizada como algo que precede o uso prático da linguagem” (BRASIL, 2006, p. 107 *apud* CAMPOS, 2016, p.64) e no Brasil o ensino de línguas estrangeiras nas escolas é mais focado em aulas gramaticais, onde são apresentadas estruturas, classificações, significados e diferentes variações ao contrário de se focarem em aulas práticas que estimulem o aprendiz a ouvir, falar e escrever. Desse modo percebe-se o quão interessante tornariam-se as aulas de inglês fazendo o uso de *fanfics* para melhorar a aquisição do idioma, e como podem ajudar em diferentes habilidades como a escrita, incentivando o aluno a escrever; a leitura, fazendo com que esse aprendiz utilize-se das próprias produções para leitura; e a fala, adquirindo vocabulário e conhecendo palavras novas e diferentes.

Por isso é importante reforçar o papel do professor como principal formador intelectual quando em sala de aula, cabe a ele inserir e apresentar em suas aulas, práticas que realmente tragam seus aprendizes para o processo de aprendizado, não

deixando que o ensino continue monótono, deixando os alunos ainda mais desmotivados a estudar e aprender uma nova língua.

2.4 *Fanfictions* e releituras

Como dito anteriormente, as *fanfictions* são histórias fictícias criadas por fãs de algo específico, geralmente escritas para satisfação própria do autor e publicadas virtualmente para que outras pessoas possam acessar. As releituras são uma nova interpretação de uma obra, seja ela um quadro, uma música, uma pintura, um conto, uma história, dentre outros, o que é semelhante às *fanfictions*, porém nas releituras é necessário que exista um elo com a fonte que inspirou o novo trabalho, ao contrário das *fics*.

Assim, se confirma a concepção de Pillar (2003), de que o importante na releitura é a interpretação da obra e a criatividade na recriação do novo, em um novo contexto e até em outra linguagem. Nesse aspecto, o autor considera, que a leitura e releitura são criações/produções de sentido onde buscamos explicitar relações de um texto com nosso contexto. (PILLAR, 2003, p.20 *apud* BRAGUETO; SILVA, 2016, p. 15).

Frequentemente as releituras são mais usadas quando falamos de obras de artes como famosas pinturas e esculturas mas são sim comumente usadas quando se trata de textos e histórias, o que leva muitas pessoas a confundirem *fanfics* e releituras. Uma *fanfic* pode ser uma releitura de uma obra mas nem toda *fic* é uma releitura, assim como nem toda releitura de um texto ou história é necessariamente uma *fanfiction*, existem diferenças entre essas duas formas de expressão e que caracterizam devidamente cada uma assim como “um exemplo de gênero cuja criação é exclusiva do mundo virtual das *fanfictions* é o *songfic*²” (Vargas, 2015, p. 34).

² “*Songfics* são histórias escritas com uma música, geralmente bastante popular, utilizada como pano de fundo ou mote para o enredo. Podem ser escritas em forma de poema ou não, mas a letra original da música é incorporada a uma história envolvendo os personagens e a trama da *fanfiction*” (Vargas, 2015, p. 34)

2.4.1 Termos, gêneros e subgêneros de *fanfictions*

Podemos considerar que “a questão dos gêneros literários no universo das *fanfictions* preserva elementos em comum com o modo como são compreendidos [...] mas também apresentam características próprias” (Vargas, 2015, p.34). Assim, com o passar dos anos e com o avanço das *fanfics* na internet, novos gêneros até então não existentes ou pouco conhecidos foram ganhando mais espaço dentre os leitores e os criadores dessas histórias.

2.4.1.1 Termos

Como principais termos usados no universo das *fics* podemos citar: *Cânnon*³, *Fanon*,⁴ *AU*,⁵ *Fandom*⁶, *Shipping*⁷, *Mary Sue*⁸, *RPF*⁹ e *TW*¹⁰. São termos que identificam estas histórias entre seus leitores, de modo que facilite sua pesquisa e até a própria leitura proporcionando assim uma melhor experiência para o leitor.

2.4.1.2 Gêneros e subgêneros de *fanfictions*

As *fanfics* possuem gêneros e subgêneros que são intimamente ligados a elas, além dos gêneros regulares que conhecemos, como drama e ficção. Podemos citar como subgêneros de *fanfics* relacionados com o *Cânnon*³, o *Crossover*¹¹, *Dark*¹², e o *Movieverse*¹³. Já subgêneros baseados nos relacionamento dos personagens da história

³ Material original no qual a obra é baseada;

⁴ Informações criadas pelos fãs para que seus *cânons* sejam complementados;

⁵ Usada para se referir a uma história que se passa em um universo diferente, um universo alternativo (Alternative Universe);

⁶ Grupo formado por pessoas fãs de determinada coisa;

⁷ Atividade no *fandom* que consiste em torcer por determinado casal;

⁸ Indica que a personagem feminina principal da história é idealizada como uma mulher perfeita, sem falhas;

⁹ Abreviação usada para “*fanfiction* de pessoa real”;

¹⁰ Abreviação usada para avisar ao leitores que determinada *fanfiction* possui “gatilhos”, podendo desencadear alguma situação de desconforto.

¹¹ Quando personagens de uma história distinta se misturam com personagens de outras história;

¹² *Fanfics* que geralmente tratam de temas mais pesados como violência, morte e relacionados;

¹³ Subgênero ligado à adaptações em sua maioria de livros e jogos;

podemos citar o *Ship*¹⁴ e o *Slash*¹⁵, dois dos subgêneros mais famosos no mundo das *fanfictions*. Outros subgêneros que podemos citar como populares entre as *fic*s são o *Fluff* ou *Waff*¹⁶, o *Angst*,¹⁷ e a *Deathfic*¹⁸.

Na próxima seção, apresentamos a metodologia, a forma de coleta dos dados, o tipo de pesquisa, a população e a amostras utilizados.

¹⁴ *Fanfic* que apresenta mais de um casal romântico;

¹⁵ Subgênero de *fanfic* romântica que trabalha exclusivamente com relacionamentos entre pessoas do mesmo sexo;

¹⁶ Nomes usados para indicar que a história possui clima leve e sem conflitos, visando que o leitor se sinta confortável ao ler;

¹⁷ Lida com temas angustiantes e deprimentes;

¹⁸ Gênero de histórias onde geralmente um dos personagens principais morre.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de Pesquisa

Esta pesquisa foi uma pesquisa de campo, pois contou com a participação de indivíduos. Coletou-se dados dos respondentes na investigação e tem abordagem qualitativa, pois visou compreender e interpretar determinados comportamentos, a opinião e as expectativas dos indivíduos ligados à observação. É quantitativa, pois teve o intuito de obter números que demonstrassem o conhecimento pelo tema abordado no estudo.

3.2 População

O quantitativo que constituiu a população dessa investigação é formado por 217 (duzentos e dezessete) alunos do Curso de Inglês da Universidade Estadual do Piauí e todos os indivíduos de um grupo virtual voltado para a criação e discussões de *fanfictions* chamado “NewFictions: criação e discussão”.

3.3 Amostra

Os respondentes que formaram a amostra dessa investigação foram 36 (trinta e seis), sendo 26 (vinte e seis) alunos do Curso de Inglês da Universidade Estadual do Piauí – UESPI, e 10 (dez) indivíduos do grupo virtual “NewFictions: criação e discussão”.

3.4 Técnica de Coleta de Dados

A técnica de coleta de dados foi realizada por meio de dois questionários estruturados, com perguntas abertas e fechadas, que foram aplicados aos indivíduos que constituíram a amostra.

Na próxima seção, expomos a análise e discussão dos dados coletados, apresentando gráficos referentes aos resultados da pesquisa.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DO CORPUS

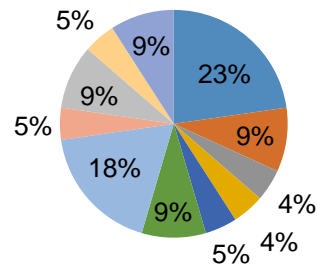
Para a coleta de dados, em primeiro lugar, foram construídos dois questionários estruturados no início do mês de abril. Os questionários têm questões abertas e fechadas acerca de *fanfictions*, suas características e importância para o aprendizado do inglês. Ainda no mês de abril, foi feito o levantamento de quantos indivíduos seriam necessários para iniciar a pesquisa.

No mês de maio, foram iniciadas as aplicações dos questionários. Os indivíduos que responderam à pesquisa não foram identificados. O primeiro questionário (APÊNDICE I) foi aplicado na segunda semana de maio entre alunos do curso de Letras Inglês da Universidade Estadual do Piauí e foram recolhidos imediatamente após a sua aplicação. Na semana seguinte, um segundo questionário (APÊNDICE II) foi aplicado aos respondentes, cujas respostas, no primeiro questionário, demonstraram conhecimento e hábito de utilizar *fanfictions* no seu dia a dia. O segundo questionário possui perguntas específicas em relação à importância das *fanfictions* em inglês no aprendizado do inglês e foi aplicado na primeira semana de junho, tanto para os alunos da UESPI como para um grupo de indivíduos que fazem parte de um grupo voltado para *fanfictions*. O grupo é chamado “NewFictions: criação e discussão”, e é formado por jovens em âmbito virtual.

Passaremos, a seguir, à análise e discussão dos dados coletados nos dois questionários mencionados.

4.1 Análise do Questionário I

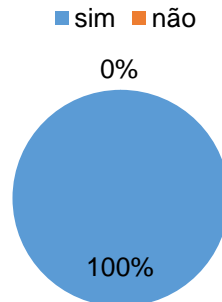
Gráfico 01

QUESTÃO 1: Há quanto tempo você estuda inglês?

Fonte: a autora

No gráfico 1, verificamos que 23% dos respondentes estudam inglês há 6 anos; 18% estudam inglês há 15 anos ou mais; 9% estudam inglês há 3 anos; 9% estudam inglês há 2 anos; 9% dos respondentes estudam inglês há 7 anos; 9% estudam inglês há 11 anos; 5% estudam inglês há 5 anos; 5% estudam inglês há 10 anos; 5% estudam inglês há 8 anos; 4% estudam inglês há 2 anos e meio e 4% dos respondentes estudam inglês há 4 anos.

Gráfico 02

QUESTÃO 2: Você tem acesso a internet em casa?

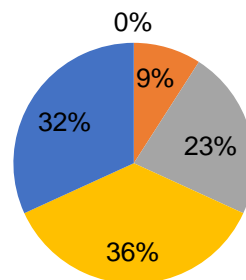
Fonte: a autora

O gráfico 2 mostra que 100% dos entrevistados possuem acesso à internet em casa. Vemos que, dessa forma, todos os respondentes estão conectados diariamente à internet e que essa conexão não é um problema.

Gráfico 03

QUESTÃO 3: Quanto tempo você gasta, em média, navegando na internet, por dia?

- menos que duas horas
- 2 horas
- de 3 a 4 horas
- de 5 a 7 horas
- mais que 8 horas



Fonte: a autora

Como se pode constatar no gráfico 3, 36% dos entrevistados gastam, em média, entre 5 e 7 horas navegando na internet por dia; 32% gastam, em média, mais que 8 horas navegando na internet por dia; 23% dos respondentes gastam, em média, entre 3

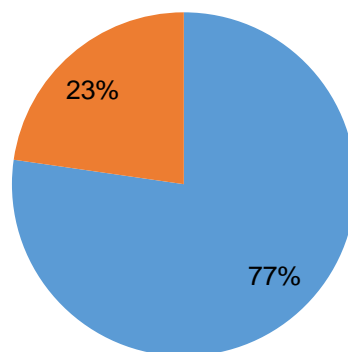
e 4 horas por dia navegando na internet e 9% dos entrevistados gastam, em média, 2 horas por dia navegando na internet.

Nota-se que o tempo dedicado, pelos participantes, a navegar na internet diariamente é significativo, refletindo assim uma maior disponibilidade para que esse tempo de navegação seja voltado para o aprimoramento de um novo idioma.

Gráfico 4

QUESTÃO 4: Você já ouviu falar sobre fanfictions?

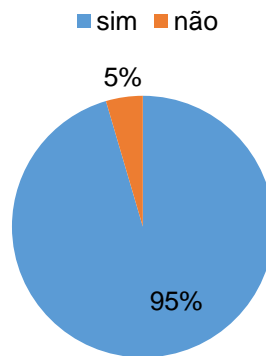
■ sim ■ não



Fonte: a autora

No gráfico 4, constatamos que 77% dos entrevistados já ouviram falar sobre *fanfictions* e apenas 23% dos respondentes não ouviram falar sobre *fanfictions*. Percebemos que a maioria dos entrevistados já ouviram falar sobre as fanfictions e têm um prévio conhecimento sobre o assunto.

Gráfico 5

QUESTÃO 5: Você costuma fazer leitura de textos em inglês na internet?

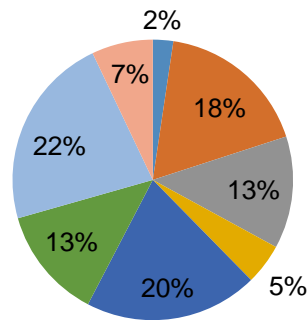
Fonte: a autora

Como podemos verificar no gráfico 5, 95% dos entrevistados afirmaram que costumam fazer leitura de textos em inglês na internet e 5% dos entrevistados disseram que não fazem leitura de textos em inglês na internet.

Gráfico 6

QUESTÃO 6: Quais das temáticas abaixo você tem preferência?

■ contos de fadas ■ ficção científica ■ sagas ■ animes
■ filmes ■ livros ■ músicas ■ outros



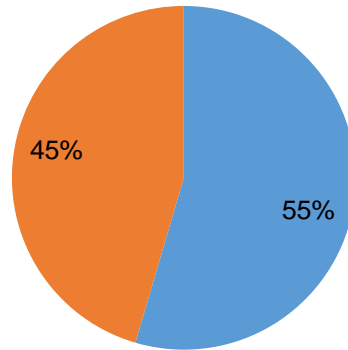
Fonte: a autora

No gráfico 6, verificamos que 22% dos entrevistados preferem músicas como temática; 20% dos respondentes têm por preferência a temática sobre filmes; 18% preferem a temática de ficção científica; 13% preferem as temáticas voltadas para livros; 13% preferem sagas como temáticas; 7% preferem outras temáticas; 5% preferem animes como temáticas e 2% têm por preferência os contos de fadas como temáticas. De acordo com o gráfico 6, a música é a temática favorita dos entrevistados, pois é o recurso que está mais ligado às atividades diárias dos entrevistados.

Gráfico 7

QUESTÃO 7: Você já fez leitura de alguma fanfiction?

■ sim ■ não



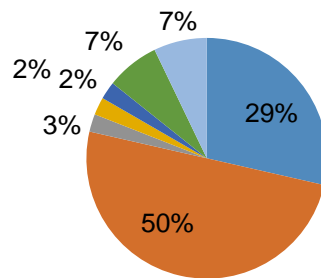
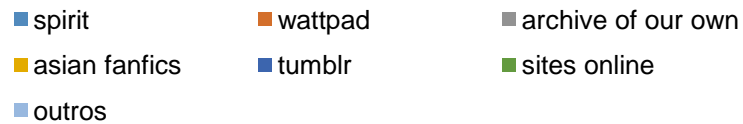
Fonte: a autora

No gráfico 7, constatamos que 55% dos entrevistados que já conheciam *fanfictions* já fizeram leitura de alguma *fic* e 45% nunca fizeram leitura de *fanfictions*. Verificamos que a maioria dos candidatos já possuem contato com a leitura de *fanfics*, demonstrando assim alguma familiaridade com a ferramenta.

.4.2 Análise do Questionário II

Gráfico 1

QUESTÃO 1: Caso já conheça e faça leitura de fanfictions, em quais sites ou plataformas você costuma lê-las?



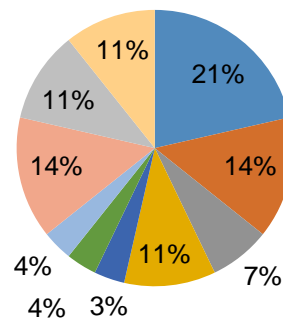
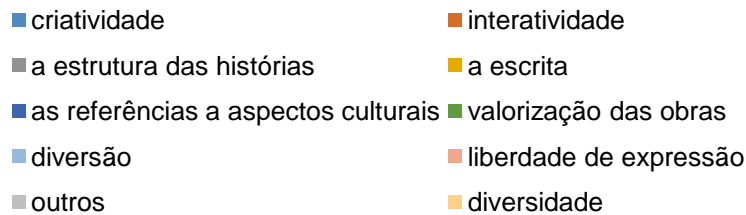
Fonte: a autora

O gráfico mostra que 50% dos entrevistados fazem leitura de *fanfictions* na plataforma *Wattpad*; 29% usam a plataforma *spirit*; 7% usam *sites online* para fazer a leitura de *fanfictions*; 7% dos entrevistados preferem usar outras plataformas ou sites para fazer leitura de *fanfictions*; 3% dos respondentes fazem a leitura através do site *archive of our own*; 2% usam a plataforma *asian fanfics* e 2% usam a rede *tumblr*.

Percebemos a preferência dos entrevistados pela plataforma *Wattpad* como forma mais confortável de leitura, o que deixa claro que isso acontece pela sua facilidade de acesso e por estar disponível em todos os aparelhos com acesso à internet.

Gráfico 2

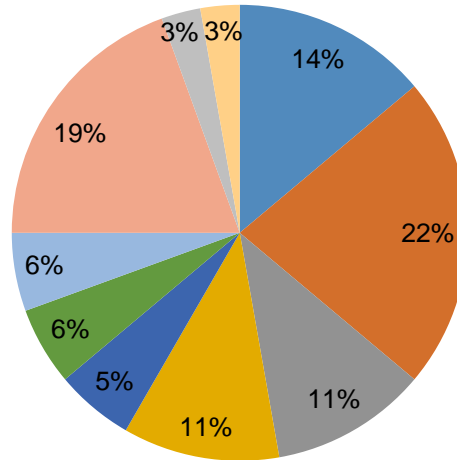
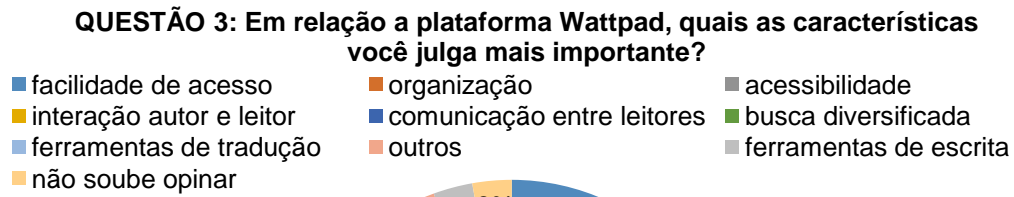
QUESTÃO 2: Em sua opinião, quais são os aspectos mais interessantes das fanfictions?



Fonte: a autora

No gráfico 2 verificamos que 21% dos entrevistados disseram que o aspecto que mais lhe interessava nas *fanfictions* era a criatividade; 14% escolheram a interatividade como aspecto mais interessante; 14% afirmaram que a liberdade de expressão era seu aspecto favorito; 11% escolherem diversidade como mais interessante; 11% preferiram outros; 11% disseram que escrita é o aspecto mais interessante em sua opinião; 7% preferiram a estrutura das histórias como mais interessante nas *fanfictions*; 4% dos entrevistados optaram pela valorização das obras como mais interessante; 4% dos respondentes escolheram a diversão e 3% disseram que as referências a aspectos culturais são o que há de mais interessante nas *fanfictions*.

Gráfico 3



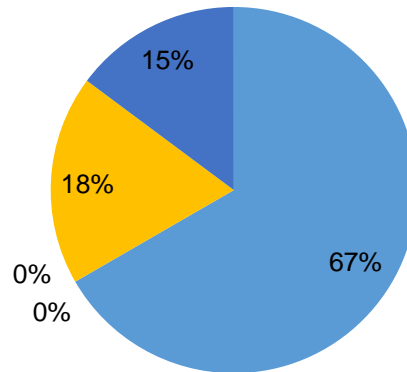
Fonte: a autora

No gráfico de número 3 constatamos que 22% dos entrevistados disseram que a organização é a característica que é mais importante em relação à plataforma *Wattpad*; 19% escolheram outros; 14% optaram pela facilidade de acesso; 11% escolheram a acessibilidade como característica mais importante; 11% disseram que a interação autor e leitor é a característica mais importante; 6% preferiram as ferramentas de tradução; 6% escolheram a busca diversificada como mais importante; 5% disseram que a comunicação entre leitores é a característica mais importante da plataforma; 3% escolheram ferramentas de escrita como mais importante e 3% não souberam opinar.

Gráfico 4

QUESTÃO 4: Falando agora de sites online, qual a sua opinião a respeito da interatividade apresentada por eles, em busca de oferecer ao leitor uma experiência ainda mais imersiva?

■ gosta e acha importante ■ normal ■ indiferente ■ outros ■ prefere usar aplicativos



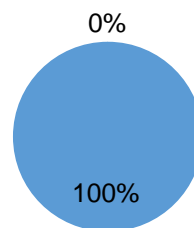
Fonte: a autora

O gráfico 4 mostra que 67% dos respondentes disseram que gostam e acham importante a interatividade apresentada pelos *sites online*; 18% têm outras opiniões e 15% disseram que preferem usar aplicativos a *sites online*.

Gráfico 5

QUESTÃO 5: Você concorda com a afirmação de que os ficwriters ganham mais espaço todos os dias no mundo virtual, colaborando de certa forma, para o aprimoramento do inglês nessas plataformas?

■ sim ■ não



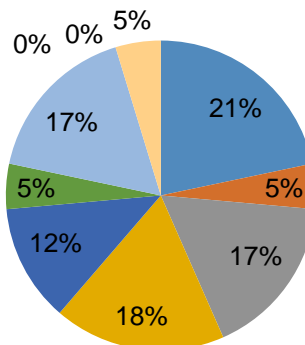
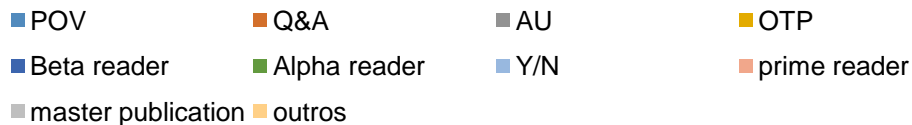
Fonte: a autora

No gráfico de número 5, verificamos que 100% dos entrevistados concordam que os *ficwriters* ganham mais espaço todos os dias no mundo virtual colaborando para o aprimoramento do inglês.

Percebemos, através deste gráfico, que é bem clara a influência dos *ficwriters* não só para a própria publicação de histórias mas também como uma forma de aprimorar a escrita em outro idioma, visto que as *fics* são publicadas em centenas de idiomas e que instigam esse leitor e o escritor a conhecerem novas possibilidades quanto a aquisição de idiomas, no caso aqui tratado, a língua inglesa.

Gráfico 6

QUESTÃO 6: De acordo com o seu conhecimento sobre fanfictions, quais dessas "gírias" fazem referência às plataformas onde são publicadas?

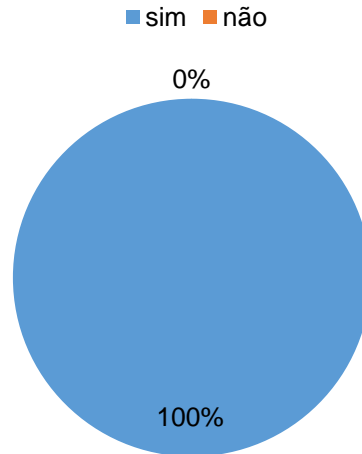


Fonte: a autora

No gráfico 6, constatamos que 21% dos entrevistados conhecem a gíria POV; 18% têm conhecimento da gíria OTP; 17% conhecem a gíria AU; 17% conhecem Y/N; 12% sabem o que são *beta reader*; 5% têm conhecimento sobre o que são *Alpha reader*; 5% conhecem Q&A e 5% conhecem outras gírias.

Gráfico 7

QUESTÃO 7: Você concorda que as fanfictions podem ser um meio facilitador durante o aprendizado do inglês?



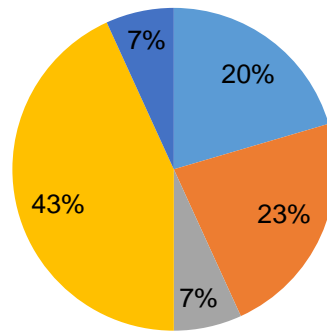
Fonte: a autora

No gráfico 7, 100% dos entrevistados concordam que as *fanfictions* podem ser um meio facilitador durante o aprendizado de inglês. Neste gráfico, podemos perceber como os participantes da pesquisa acreditam na influência que as fanfics podem ter durante o processo de aprendizado da língua inglesa e como essa ferramenta vem a ser útil durante a aquisição da língua.

Gráfico 8

QUESTÃO 8: Explique como o hábito de ler fanfictions tem lhe ajudado a desenvolver (ou até adquirir) habilidades no seu aprendizado de inglês. Que habilidades tem sido melhoradas?

■ escrita ■ leitura ■ fala ■ vocabulário ■ outros



Fonte: a autora

No gráfico de número 8, 43% dos respondentes disseram que o hábito de ler *fanfictions* aprimorou seu vocabulário; 23% disseram que a leitura foi aprimorada; 20% afirmaram que o hábito melhorou a escrita; 7% disseram que a fala foi melhorada e 7% afirmaram que outras habilidades foram melhoradas.

Passaremos para a seção seguinte, na qual apresentamos as considerações finais desta pesquisa, apontando as hipóteses que se confirmaram ou que se mostraram inconclusivas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve, como objetivo principal, demonstrar como as *fanfictions* podem ser uma ferramenta facilitadora na compreensão e produção de textos em Língua Inglesa, sendo, desse modo, uma alternativa a ser usada para facilitar o processo de aprendizagem da Língua Inglesa.

Para isto, formulamos hipóteses para responder à pergunta que norteou essa investigação. Após as análises feitas, constatamos que as hipóteses formuladas foram confirmadas. Através da observação dos dados, verificamos que sim, a constante leitura de *fanfictions* em inglês oferece, ao leitor, vocabulário básico que permite a comunicação entre pessoas e a compreensão em língua inglesa. Ressaltamos, também que, quanto mais o leitor adquire vocabulário, mais ele consegue escrever em inglês, aprimorando, assim, sua escrita.

Esta pesquisa permitiu que o *tabu* acerca das *fanfictions* fosse desmistificado, apresentando uma nova utilidade para essa ferramenta, além do entretenimento. Deixando de tratar as *fanfics* apenas com o estereótipo de coisas para jovens passarem o tempo na internet, pudemos notar, também, sua importância durante o processo ensino aprendizagem de uma língua, que em nosso caso é a língua inglesa.

Por ser de fácil acesso a todos em diferentes plataformas, as *fanfictions* abriram novos horizontes em relação à produção textual e à leitura, permitindo que jovens e adultos pudessem se expressar por meio dessas publicações.

No que se refere à relevância desta pesquisa para a comunidade acadêmica, podemos ressaltar que esta contribui para que o fenômeno das *fanfictions* seja visto com outros olhares – com o foco no ensino pois a sua utilização é de grande ajuda para a prática de língua inglesa e que, além de permitir uma nova experiência ao aprendiz, possibilitando-lhe aprimorar não só a leitura e a escrita mas também o exercício da imaginação e criatividade, produzindo textos em inglês e se comunicando com outros falantes da língua, seja pessoalmente ou virtualmente.

Por fim, esta investigação não se encerra por aqui. Este tema está cada vez mais aberto a pesquisas que possam trazer ainda mais novas informações acerca da

funcionalidade das *fanfictions* e suas plataformas de publicação para o ensino de um novo idioma.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, Elizabeth C. de A.; **Um estudo sobre *fanfiction*: a leitura e a escrita no ambiente digital**. Mato Grosso: Revista Eventos Pedagógicos, 10ª Ed., 2014.

BLACK, Rebecca W.; **Adolescents and Online Fan Fiction**. USA: Peter Lang, 2008.

BLACK, Rebecca W.; **Language, Culture and Identity in Online Fanfiction**. USA: University of California-Irvine, Volume 3, Number 2, 2006.

BRAGUETO, Regiane P.; SILVA, Eloiza A. B. S.; **Os desafios da Escola Pública Paranaense na perspectiva do professor PDE**, Paraná: Cadernos PDE, Volume 1, 2016.

CAMPOS, Thayane S.; **Repensando o ensino de Língua Materna e Línguas Estrangeiras: Uma proposta de Atividade a Partir de *Fanfictions***, Minas Gerais: Revista Porto das Letras, Volume 2, Número 1, 2016.

DONEDA, Leticia; OLIVEIRA, Anderson A. de; ***Fanfiction* e o Ensino de Língua Inglesa**. Rio Grande do Sul, Unijuí: Ensaio Teórico, XXIV Seminário de Iniciação Científica, 2016.

SOUZA, Juliana B. de; ***Fanfiction* como recurso de Letramento e Cultura**. Pernambuco: *Artefactum* – Revista de Estudos em Linguagem e Tecnologia, Ano VI – Nº 02, 2014.

SOUZA, Nilcéia M. de; MARINS, Liliam C.; **Ciberespaço e Ensino de Língua Inglesa: As *Fanfictions* como recurso didático no Ensino Médio**. Paraná: Cadernos PDE, 2014.

VARGAS, Maria L. B.; **O fenômeno *Fanfiction*: novas leituras e escrituras em meio eletrônico**. Passo Fundo, Rio Grande do Sul: UPF Editora, 2015.

APÊNDICES

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO I



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS – CCHL
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS / INGLÊS



Idade: _____

1. Há quanto tempo você estuda inglês?

2. Você tem acesso a internet em casa? ()SIM ()NÃO

3. Quanto tempo você gasta, em média, navegando na internet, por dia?

()Menos que 2 horas ()2 horas ()de 3 a 4 horas ()de 5 a 7 horas ()Mais que 8 horas

4. Você já ouviu falar sobre *fanfictions*? ()SIM ()NÃO - Caso sua resposta seja afirmativa, informe o que são *fanfictions*.

5. Você costuma fazer leitura de textos em inglês na internet?()SIM ()NÃO

6. Quais das temáticas abaixo você tem preferência? (**Marque todas aquelas que você prefere**)

()Contos de fadas ()Ficção científica ()Sagas ()Animes ()Filmes ()Livros
()Músicas

Se são OUTROS, quais são?

7. Você já fez leitura de alguma *fanfictions*? Se sim, sobre o que se tratava e qual a temática apresentada?

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO II



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS – CCHL
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS / INGLÊS



Idade: _____

1. Caso já conheça e faça leitura de *fanfictions*, em quais *sites* ou plataformas você costuma lê-las?

2. Em sua opinião, quais são os aspectos mais interessantes das *fanfictions*?

3. Em relação a plataforma *Wattpad*, quais as características você julga mais importante?

4. Falando agora de *sites online*, qual a sua opinião a respeito da interatividade apresentada por eles, em busca de oferecer ao leitor uma experiência ainda mais imersiva? Justifique sua resposta

5. Você concorda com a afirmação de que os *ficwriters* ganham mais espaço todos os dias no mundo virtual, colaborando, de certa forma, para o aprimoramento do inglês nessas plataformas?

6. De acordo com o seu conhecimento sobre *fanfictions*, quais dessas "gírias" fazem referência às plataformas onde são publicadas?

<input type="checkbox"/> POV	<input type="checkbox"/> AU	<input type="checkbox"/> Beta reader	<input type="checkbox"/> Prime reader
<input type="checkbox"/> Q&A	<input type="checkbox"/> OTP	<input type="checkbox"/> Alpha reader	<input type="checkbox"/> Y/N
			<input type="checkbox"/> Master publication

Outros: _____

7. Você concorda que as *fanfictions* podem ser um meio facilitador durante o aprendizado do inglês? () SIM () NÃO

8. Explique como o hábito de ler *fanfictions* tem lhe ajudado a desenvolver (ou até adquirir) habilidades no seu aprendizado de inglês. Que habilidades tem sido melhoradas? Como?
